

Comunicado

Corte Interamericana de Derechos Humanos

Corte IDH_CP-33/2024 Português

Se tiver dificuldade para ver esta mensagem, clique [AQUI](#)



Corte IDH
Protegendo Direitos

CORTE INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS ABRE 167º PERÍODO DE SESSÕES NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL



Na cerimônia de abertura, presidentes do Supremo e da Corte IDH defenderam maior proteção do meio ambiente e da democracia como essenciais para a preservação dos direitos dos cidadãos.

Brasília, maio 20 de 2024. - O Supremo Tribunal Federal (STF) sediou nesta segunda-feira (20), no plenário da Corte, a sessão de abertura do 167º Período Ordinário de Sessões da Corte Interamericana de Direitos Humanos (Corte IDH). Na abertura, o presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, e a presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos, juíza Nancy Hernández, ressaltaram a importância da proteção do meio ambiente e das democracias como forma de garantias dos direitos fundamentais dos cidadãos.

Em sua fala de abertura, Nancy Hernández manifestou solidariedade ao povo do Rio Grande do Sul, afetado pelas enchentes. E observou que "duas questões fundamentais são o motivo do neste período sessões: o apelo ao cuidado com o nosso planeta e a resiliência democrática, e o papel que os juízes desempenham nesse contexto".

O presidente do STF destacou que a proteção ambiental é um dos grandes desafios da humanidade na atualidade. "A mudança climática e o aquecimento global estão mudando a vida da Terra", ponderou. Barroso citou, ainda, as dificuldades no enfrentamento do problema, como a negação de que a ação do homem está causando alterações no clima.



"Outra dificuldade é que a questão não comporta soluções locais. Nenhum país, isoladamente, consegue resolver o problema", disse o ministro.

O vice-presidente da Corte IDH, Rodrigo Mudrovitsch, destacou que a Corte irá analisar a responsabilidade dos estados pela situação e emergência ambiental e de mudança climática. "É sintomático que conduzamos esse debate no Brasil, num momento que vivemos uma das maiores tragédias da nossa história", assinalou, referindo-se à situação do Rio Grande do Sul.

Segundo ele, a mudança climática não é mais projeção de futuro, tampouco matéria afeta a dados estatísticos e especulações de cientistas. "É dura realidade do presente que envolve nossas reflexões e nos impõe a responsabilidade de, enquanto integrantes do sistema interamericano de justiça, contribuirmos para construção de uma resposta célere e efetiva a um problema urgente", afirmou.

Democracia

A juíza Nancy Hernández destacou que a preservação da democracia, a qual chamou de "pilar de todos os direitos humanos", tem sido colocada em risco em razão de polarização, disseminação de notícias falsas e descrédito de suas instituições. "A democracia não se sustenta no ar, todos devemos cuidar da democracia e isso não é fácil", afirmou, enaltecendo o trabalho dos juízes para sua preservação. Ela acrescentou que espera que as atividades da Corte IDH realizadas no Brasil "contribuam para continuar a trabalhar para fortalecer a democracia e os direitos humanos".

O ministro Luís Roberto Barroso também falou sobre a prioridade dos direitos das pessoas privadas de liberdade. Lembrou do julgamento da ADPF 347, na qual o Supremo considerou o estado inconstitucional do sistema carcerário brasileiro, com violação massiva dos direitos humanos. Por fim, o ministro Barroso citou a inclusão social, o enfrentamento da pobreza e o combate à desigualdade. "Associados a esse fenômeno está a questão da criminalidade, que passou a ser um dos grandes problemas na América Latina", sustentou.

Também participaram da sessão o embaixador Denis Fontes de Souza Pinto Mauro Vieira, representando o Ministério das Relações Exteriores, o presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Beto Simonetti, e o advogado-geral da União, Jorge Messias.

Seminário Internacional



Durante a tarde, realizou-se o Seminário Internacional Desafios e Impacto da Jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos, inaugurado pela Presidenta da Corte IDH, Juíza Nancy Hernández López, pelo Vice-presidente, Juiz Rodrigo Mudrovitsch, acompanhados pelo presidente do Supremo Tribunal Federal do Brasil, Ministro Luís Roberto Barroso. Eles abordaram os desafios para a liberdade de expressão e a independência judicial em um sistema democrático enfraquecido.

Em seguida, ocorreram dois painéis com especialistas, o primeiro intitulado "Liberdade de Expressão: Novos desenvolvimentos, desafios e impacto", e o segundo "Independência Judicial e Democracia: Novos desenvolvimentos, desafios e impacto".

A agenda da Corte Interamericana de Direitos Humanos em Brasília se estenderá até o próximo dia 24 de maio, com programação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e no Tribunal Superior do Trabalho (TST). Em seguida, a Corte IDH segue para programação em Manaus (AM), entre os dias 27 e 29 de maio.

Confira aqui a programação completa: <https://www.corteidh.or.cr/tablas/167POS-Brasil/index.html>

A Corte agradece à Cooperação da Espanha e Suécia, cujo apoio financeiro é essencial para a realização deste Período de Sessões no Brasil.



O presente comunicado foi redigido pela Secretaria da Corte Interamericana de Direitos Humanos, sendo de responsabilidade exclusiva da mesma.

Para mais informações, favor dirigir-se ao site da Corte Interamericana www.corteidh.or.cr ou enviar um e-mail para Pablo Saavedra Alessandri, Secretário, a corteidh@corteidh.or.cr. Para o escritório de imprensa, contate Danniell Pinilla em prensa@corteidh.or.cr.

Você pode se inscrever nos serviços de informação da Corte [aqui](#). Para deixar de receber informações da Corte IDH, envie um e-mail para comunicaciones@corteidh.or.cr. Também pode seguir as atividades da Corte nas seguintes redes sociais: [Facebook](#), [Twitter](#) (@CorteIDH para a conta em espanhol, IACourtHR para a conta em inglês e @CorteDirHumanos para a conta em português), [Instagram](#), [Flickr](#), [Vimeo](#), [YouTube](#), [LinkedIn](#) e [SoundCloud](#).

Corte Interamericana de Direitos Humanos. 2024.  BY-NC-ND

Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución-NoComercial-SinDerivadas 3.0 Unported](#)

Avenida 10, Calles 45 y 47 Los Yoses, San Pedro, San José, Costa Rica.